

MESTRA – ALUNA
GABRIELLE DOVIGO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

**AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DISTÂNCIAS DE FOTOATIVAÇÃO
ATRAVÉS DO TESTE DE CISALHAMENTO COM BRÁQUETES
ORTODÔNTICOS**

PROFESSORA ORIENTADORA
PROFA. DRA. ELOISA MARCANTONIO

DATA DEFESA
11/02/2025

RESUMO

Objetivos: avaliar a adesão de bráquetes ortodônticos em diferentes distâncias de fotoativação. Materiais e Métodos: 45 dentes bovinos íntegros foram distribuídos aleatoriamente em 9 grupos ($n=5$). Após ser realizado o tratamento de superfície, os bráquetes metálicos foram colados ao esmalte com resina Transbond XT (3M Unitek) e fotopolimerizados com equipamentos (Valo Cordless (A), RadiiCal (B) e Schuster Emitter A Fit (C)) e em diferentes distâncias (0cm, 1cm e 2cm). O teste de resistência ao cisalhamento foi realizado em máquina universal de ensaio (500N-0,5mm/min). Todos os dados foram expressos como média \pm desvio padrão. Os testes estatísticos foram avaliados ao nível de significância de 5% ($p<0,05$) através do teste T-estudent, da ANOVA e do teste de Tukey. As falhas de adesão foram classificadas de acordo com o Índice de Remanescente Adesivo (IRA). Resultados: Os aparelhos A e C apresentaram maior resistência na distância de 1 cm em comparação a 2 cm ($p=0,02$). O aparelho B demonstrou maior resistência na distância de 0 cm em relação a 2 cm ($p=0,01$). Não houve diferenças estatisticamente significativas para as demais comparações. Entre os aparelhos, o C apresentou menor resistência nas distâncias de 0 e 2 cm, sem significância estatística. Já na distância de 1 cm, o aparelho B teve menor valor quando comparado com o aparelho A. Conclusão: A distância de irradiação, bem como, tempo, condição do aparelho fotopolimerizador têm influência na resistência da colagem ortodôntica. Destaca-se a importância de novos estudos que busquem padronizar metodologias e explorar novos materiais e técnicas.

Palavras-chave: resistência ao cisalhamento; incisivos; ortodontia.